

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Atividade didática: **Comunicação e Espaço Público**

Horário: quintas-feiras das 14h às 17h40. Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

1º semestre / 2019

Professora: Laura Guimarães Corrêa

**EMENTA:**

Comunicação, espaço público, vida pública. O papel da mídia na reconfiguração das esferas públicas. A formação da opinião pública. O público e o privado na sociedade contemporânea.

**PROGRAMA E CRONOGRAMA:**

14/03: Apresentação do programa. **A Condição Humana / Os domínios público e privado.** Arendt. p. 9-96

21/03: **O público e o privado.** Dewey, p. 59-76

28/03: **O público, o privado e o comunicacional.** França e Simões; Muniz Sodré.

04/04: **A partilha do mundo e a partilha do sensível.** Achille Mbembe (O poço dos fantasmas – p. 79 - 143), Rancière (A partilha do sensível)

11/04: **Partilhas na comunicação.** Marques e Martino (O direito de falar: a ética e a livre expressão), Franco (A militarização da favela / A organização popular e as resistências possíveis), Fanon (O negro e a linguagem).

25/04: **Espaços públicos partilhados.** Milton Santos (As cidadanias mutiladas); Joice Berth (O que é empoderamento?).

02/05: **O olhar e os espaços (públicos?) do ver e saber.** bell hooks (comendo o outro e o olhar opositor); A. Figueiredo (Fora do jogo)

09/05: **Vozes, silenciamentos e interações comunicativas.** Nick Couldry (Why voice matters), Grada Kilomba (A máscara).

16/05: **Tornar público, comunicar. A voz das/os estrangeiras/os de dentro.** Patricia Hill Collins; Simmel / Schutz

23/05: **Espaços públicos e dissensos.** David Harvey; Laura Corrêa.

30/05: **Protestos nas cidades e circulação midiática.** Georgiou

06/06: **Ativismos, comunicação e circulação.** Cammaerts.

17/06: Seminários

27/06: Seminários

04/07: Seminários

## AVALIAÇÃO

Seminário: 30 pontos

Trabalho final: 70 pontos (Entrega dia 04/07)

**Total: 100 pontos**

## BIBLIOGRAFIA

ARENDT, H. *A condição Humana*. 10.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005. p. 15-88.

BERTH, J. O que é empoderamento?. Belo Horizonte: Letramento, 2018.

CAMMAERTS, B. *The circulation of anti-Austerity protest*. Londres: Palgrave, 2018.

COLLINS, P. H. “Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro”. In: Sociedade e Estado [online]. 2016, vol. 31, n. 1, pp. 99-127.

CORRÊA, L. G. e LAGE, F. M. Violência racisca, representações midiáticas e cenas de dissenso. In: Sette Lopes, M. e Santana, E. *Representações da violência: direito, literatura, cinema e outras artes*. Ed. D'Plácido, 2017.

CORRÊA, L. G. Intervenções sobre as superfícies urbanas: dissenso, consenso e ambivalências em Londres. *Galáxia*. 2019.

COULDREY, N. *Why voice matters: culture and politics after neoliberalism*. Londres: Sage. 2010.

DEWEY, J. En busca del público. In: \_\_\_\_\_. *La opinión pública y sus problemas*. Madrid: Ediciones Morata, 2004. p. 59-76.

DIANGELO, R. Fragilidade Branca. Dossiê Racismo - revistas.ufrj.br/index.php/eco\_pos – ISSN 2175-8689 – v. 21, n. 3, 2018.

FANON, F. O negro e a linguagem. IN: \_\_\_\_\_. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Edufba, 2008.

FRANCO, M. A militarização da favela / A organização popular e as resistências possíveis. IN: \_\_\_\_\_. UPP: A redução da favela a três letras. Uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro. São Paulo: n.1 edições, 2018. p. 94-138.

FRANCO, M. A emergência da vida para superar o anestesiamento social frente à retirada de direitos: o movimento pós-golpe pelo olhar de uma feminista, negra e favelada. In: Winnie Bueno *et alli* (orgs.). *Tem saída?* Editora Zouk e Casa da Mãe Joanna, 2017

FRANÇA, V. e SIMÕES, P. Celebriade: quando o privado atravessa o público (e vice-versa). Paulo Castro (org.). *Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?* Maceió: Edufal, 2015.

GEORGIOU, M. *Media and the City: Cosmopolitanism and Difference*. Oxford: Wiley, 2013. GILROY, Paul. O Atlântico Negro. São Paulo: Editora 34, 2001.

GEORGIOU, M. Does the subaltern speak? Migrant voices in digital Europe. *Popular Communication*, 16:1, 45-57, 2018.

GOMES, N. L. *O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. Petrópolis: Vozes, 2017.

GONZALEZ, L. Cultura, etnicidade e trabalho: efeitos linguísticos e políticos da exploração da mulher. Comunicação apresentada no VIII Encontro Nacional da Latin American Studies Association, realizado de 05 a 07 de abril em Pittsburgh (USA), 1979 (mimeo). Disponível em: <<http://bit.ly/2PCGNCH>>. Acesso em: 16 jan. 2018.

\_\_\_\_\_. “Racismo e sexismo na cultura brasileira.” In: SILVA, Luiz Antônio Machado et al. *Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos*. Brasília, ANPOCS, 1983. 303 p. p. 223- 244. (Ciências Sociais Hoje, 2.).

HARVEY, D. *Cidades rebeldes*. Do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

hooks, b. Intelectuais Negras. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 464, jan. 1995. ISSN 1806-9584. Disponível em: <<http://bit.ly/2wI17vB>>. Acesso em: 23 fev. 2018.

KILOMBA, G. *Plantation Memories: episodes of everyday racism*. Berlim: Unrast, 2008.

LEFEBVRE, H. *O direito à cidade*. Lisboa: Letra livre, Estúdio, 2012.

MARQUES, A. C. S.; MARTINO, L. M. S. O Direito de falar: a ética e a livre expressão. IN: \_\_\_\_\_. Ética, mídia e Comunicação. São Paulo: Summus Editorial, 2018. p. 167-176.

MAIA, R.C.M & ARANTES, L. M. O.; Choucair, T. Troca de Razões e Mobilização Política: explorando múltiplos espaços comunicativos da Esfera Pública. In, C. J. NAPOLITANO; M. M. VICENTE e M. C. SOARES *Comunicação e cidadania política*. UNESP

MBEMBE, A. O poço dos fantasmas. In: \_\_\_\_\_. Crítica da razão negra. São Paulo: n.1 edições, 2018.

MBEMBE, A. Necropolítica. São Paulo: n.1 edições, 2018.

MESQUITA, A. *Insurgências Poéticas: Arte Ativista e Ação Coletiva*. São Paulo: Annablume, 2011.

RANCIÈRE, J. *A partilha do sensível: estética e política*. São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2009.

SANTOS, B. de S. Um discurso sobre as ciências. 4a edição. São Paulo: Cortez, 2006.

SANTOS, M. As cidadanias mutiladas. In: Julio Lerner (ed.), *O Preconceito*, Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, Secretaria de Estado da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, IMESP, São Paulo, 1996/1997, pp. 133-144.

SENO, E. et alli (orgs.). *Trespass: história da arte urbana não encomendada*. Colônia: Taschen, 2010

SODRÉ, M. Do segredo ao público/privado. In: Paulo Castro (org.). *Dicotomia público/privado estamos no caminho certo?* Maceió: Edufal, 2015.

VEBLEN, T. B. *A teoria da classe ociosa: um estudo econômico das instituições*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1965.